

Março de Lutas:

Mulheres Negras do Brasil lançam agenda com 167 atividades no Março de Lutas

A 7ª Edição do Março de Lutas reforça o caminho rumo à Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, marcada para novembro, em Brasília (DF)

Março é um mês emblemático para a luta por igualdade de gênero e raça no Brasil. Neste contexto, dezenas de organizações dos Movimentos de Mulheres Negras celebram a 7ª edição do Março de Lutas, um poderoso movimento de resistência e mobilização, destacando o protagonismo das mulheres negras na luta contra o racismo, o sexismo e as diversas opressões estruturais no Brasil. Organizado pela Articulação de Organizações de Mulheres Negras do Brasil (AMNB) e pela Rede de Mulheres Negras do Nordeste, o evento deste ano reforça o caminho rumo à Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, marcada para ocorrer em 25 de novembro, em Brasília (DF).

Com o tema “Mulheres Negras em Marcha por Reparação e Bem Viver”, o Março de Lutas convida organizações sociais de todo o país a contribuírem para uma agenda coletiva de incidência política. Com um número recorde de inscrições, 167 atividades serão realizadas por 83 organizações em 19 estados, cobrindo as cinco regiões do Brasil. Rodas de conversa, oficinas, festivais, seminários e outras ações, promovendo debates que reafirmam o compromisso das mulheres negras na construção de uma sociedade menos racista e patriarcal. A agenda completa está disponível acessando: amnb.org.br/marcode luta

Valdecir Nascimento, idealizadora do Odara - Instituto da Mulher Negra (BA) , convoca as mulheres negras para mudarem a estrutura do Brasil e destaca as lutas diárias, a Marcha de 2025 e a agenda deste mês. "O Março de Lutas é a nossa ferramenta para ampliar a visibilidade, chamar a atenção e destacar os grandes feitos da população negra nesse país. E esse Março de Lutas é especial, porque ele carrega no seu discurso, na sua narrativa, a convocatória de uma marcha, um grito por Reparação e Bem Viver. Vamos irmãs, vamos companheiras, o Brasil é nosso, vamos tomar nas nossas mãos!"

Vinólia Andrade, coordenadora do Grupo de Mulheres Negras Mãe Andressa (MA), organização que responde pela coordenação executiva da AMNB, reforça a importância histórica da Marcha como um marco na luta coletiva das mulheres negras no Brasil. “Estamos em marcha pelas mulheres negras que vieram antes de nós! Que enfrentaram opressões sem ter a chance de erguer o grito por Reparação e Bem Viver. E também por nós, que hoje gritamos, resistimos e reivindicamos a Reparação e o Bem Viver como direitos inegociáveis, a serem conquistados agora.”

REPARAÇÃO E BEM VIVER: O QUE ESTÁ EM JOGO?

A agenda do Março de Lutas 2025 destaca dois pilares fundamentais: a Reparação Histórica e o Bem Viver. A reparação que o movimento exige vai além do reconhecimento das injustiças coloniais. Ela demanda políticas concretas que enfrentem as desigualdades raciais e sociais, assegurando oportunidades reais para a população negra. O Bem Viver,

por sua vez, propõe uma nova visão de sociedade, onde o cuidado, a coletividade e a harmonia com a natureza sejam prioridades, garantindo que todas as comunidades possam prosperar com dignidade.

SOBRE O MARÇO DE LUTAS

Criado em 2019 pelo Odara - Instituto da Mulher Negra, o Março de Lutas é uma agenda coletiva que reafirma a resistência e o protagonismo das mulheres negras no Brasil. Com o objetivo de compartilhar práticas, experiências e promover denúncias contra o racismo, o sexismo e a lesbofobia, o movimento fortalece o enfrentamento às múltiplas violências que impactam a vida da população negra, em especial das mulheres negras.

No Março de Lutas 2025, o compromisso é claro: construir o caminho para a Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, onde 1 milhão de mulheres negras levantarão suas vozes em Brasília (DF), exigindo justiça, dignidade e uma sociedade onde o Bem Viver seja um direito acessível a todos e todas.